



Montado: modelo para a reforma da PAC 2014/2020

José Mira Potes (josemirapotes@gmail.com)

A gestão técnica, económica e ambientalmente equilibrada do ecossistema Montado deverá ser alcançada com base na **Rotação do Montado** (Potes & Babo, 2003).

A rotação assenta num afolhamento adequado a cada exploração, dotada das infra-estruturas indispensáveis ao manejo eficiente do pastoreio, praticado em regime de produção pecuária extensiva, implementando-se através das seguintes operações culturais:

Ao começar pela desmatação, a realizar na Primavera, sempre e quando o desenvolvimento da flora arbustiva o justificar, é possível a instalação no fim do Verão, da cultura forrageira

que é uma mistura à base de cereais forrageiros e proteaginosas, antes do início das primeiras chuvas outonais. Com a emergência desta cultura forrageira no início do Outono, será possível efectuar um primeiro pastoreio no fim do Outono/ princípio do Inverno (invernadouro), fundamental para complementar o **Esquema Alimentar da Pecuária Extensiva** (Potes, 2008). Simultaneamente evita problemas de erosão no solo, após a operação de desmatação e constatando-se ocorrência de precipitações cada vez mais copiosas e frequentes no período outonal.

No terceiro ano da rotação inicia-se o processo de melhoramento de pastagens, que tem por base a implementação do trinómio: Fósforo→Leguminosas→Pastoreio (Potes et al, 2005).

Garantindo um Banco de Sementes rico em leguminosas nas Pastagens Permanentes de Sequeiro Mediterrânico, que caracterizam o estrato herbáceo do ecossistema Montado, consegue-se incrementar a produção pecuária extensiva, que praticando capacidades de carga adequadas, conduzem ao equilíbrio da pastagem, atraso do estrato arbustivo, aumento da produtividade baseada em recursos naturais e, principalmente, recuperar a capacidade produtiva dos solos.

A estabilização de um sistema pratense eficiente e produtivo permite alargar a rotação, isto é, aumentar a variável **n**, pressupondo um estrato arbustivo controlado e um estrato arbóreo vigoroso, porque suportado por um solo rico e equilibrado. A necessidade de cerca de 10% da área da exploração com a cultura forrageira anual, para efeitos de otimizar o Esquema Alimentar da Pecuária Extensiva, poderá ser conseguido com a introdução desta cultura através de sementeira directa, sem mobilização de solo.

Do ponto de vista ambiental, consegue-se, através da pastagem, a recuperação do solo mais eficiente, que também tem um efeito positivo no ciclo hidrológico, aumentando a capacidade de armazenamento de água no solo e diminuindo o efeito de seca. A prevenção de incêndios estará garantida pelo controlo da flora arbustiva e o sequestro de Carbono será maximizado através da produção anual de pastagem. A manutenção da alta biodiversidade no ecossistema é só por si uma característica intrínseca do mesmo (Potes, 2011).

REFORMA DA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM

A proposta de Reforma da PAC para o período 2014-2020 contempla dentro dos Pagamentos Directos o “Greening” (introdução de um pagamento para práticas agrícolas “amigas” do ambiente adaptado à realidade agrícola nacional) **aprovado no Conselho de Ministros da Agricultura da União Europeia em Junho 2013**. Na discussão sobre o greening o Parlamento Europeu confirmou 30% do orçamento para o greening e aceita as três medidas obrigatórias ou eco condicionalidades :

1. Diversificação das culturas (Rotação de Culturas);
2. Pastagens permanentes (Pastagens Permanentes de Sequeiro Mediterrânico);
3. Superfície de interesse ecológico (Manutenção da Biodiversidade).

Conclui-se que a gestão do ecossistema Montado representa um modelo no desenho da reforma da PAC 2014-2020.

References:

- Potes, J. & Babo, H. 2003 “Montado’ an old system in the new millennium”. African Journal of Range & Forage Science, vol.20 (2) pp.131-146;
- Potes, J., Babo, H. & Navas, D., 2005. “Improvement of the Mediterranean agrosilvopastoral system ‘Montado’”. Proceedings of XX International Grassland Congress (IGC), ed. F. O’Mara, R. Wilkins & Others, pp 367;
- Potes, J.M. 2008. “The feeding scheme of extensive animal production systems in Montado” Proceedings of XXI IGC/VIII IRC, Huhhot, China vol II pp. 70;
- Potes, J. M. 2011. “The Montado ecosystem as a model of sustainability” Proceedings of the IX International Rangeland Congress, Rosário, Argentina, ed. by S. Feldman, G. Oliva and M. Sacido, pp. 452.

